

Seminário de
**Pós-graduação,
Pesquisa e Extensão**
da Universidade FUMEC - 2024

Seminário de Pós-graduação Pesquisa e Extensão da Universidade FUMEC - 2024



Belo Horizonte - 2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

U58s Universidade FUMEC
Seminário de pós-graduação, pesquisa e extensão da
Universidade FUMEC - 2024 / Adriana Borges Teixeira, Gabriela
Oliveira Freitas (Org.). - Belo Horizonte : Universidade FUMEC,
2024.

27 p. : il.

ISBN: 978-65-88864-15-9

1. Universidade FUMEC - Pesquisa. I. Título. II. Teixeira,
Adriana Borges. III. Freitas, Gabriela Oliveira.

CDU: 001.891

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Universitária-FUMEC

As opiniões emitidas e informações contidas em artigos assinados são
de absoluta e exclusiva responsabilidade de seus autores.

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desde que citada a fonte.

Fundação Mineira de Educação e Cultura

CONSELHO DE CURADORES

Prof. Antônio Carlos Diniz Murta (Presidente)
Prof. Wagner Luiz Silva (Vice-presidente)
Prof. Air Rabelo
Prof. Antônio César Nunes Cruz
Prof. Frederico de Andrade Gabrich
Prof. Paulo Donizette Fiuza
Profa. Kétnes Ermelinda de Guimarães Lopes Costa
Prof. Daniel Jardim Pardini
Prof. Sérgio Arreguy Soares

CONSELHO DE EXECUTIVO

Prof. Air Rabelo (Presidente)
Prof. Aloísio André dos Santos
Prof. Rodrigo Suzana Guimarães
Profa. Renata de Sousa da Silva Tolentino
Profa. Mércia Cristina Scarpelli Reis de Souza

Universidade FUMEC - Reitoria

REITORIA

Profa. Mércia Cristina Scarpelli Reis de Souza

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Prof. Bruno Ferreira Bini de Mattos

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

Prof. Sérgio Henriques Zandona Freitas

COORDENAÇÃO DO SETOR DE REGISTRO E INFORMAÇÕES ACADÊMICAS

Janet Míriam Lourenço

COORDENAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Prof. Adriano da Silva Ribeiro

COORDENAÇÃO DO SETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU E PESQUISA

Prof. Gabriela Oliveira Freitas

COORDENAÇÃO DO SETOR DE EXTENSÃO

Profa. Adriana Borges Teixeira

Faculdades da Universidade FUMEC

FACULDADE DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS - FACE

Diretoria - Profa. Renata de Sousa da Silva Tolentino

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E DA SAÚDE - FCH

Diretoria - Prof. Rodrigo Suzana Guimarães

FACULDADE DE ENGENHARIA E ARQUITETURA - FEA

Diretoria - Prof. Aloísio André dos Santos

FACULDADE DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS – FACE/FUMEC

TÍTULO DO PROJETO:

DESINFORMAÇÃO EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS

Vigência: fevereiro a dezembro/2024

EQUIPE DOCENTE:

Coordenação: Dra. Adriane Maria Arantes de Carvalho

Colaboradores Docentes:

Dr. Armando Sérgio de Aguiar Filho

Dra. Marta Macedo Kerr Pinheiro

EQUIPE DISCENTE:

Vitor Bedeti Gomes, Curso de Doutorado do PPGTICGC FACE/FUMEC.

Charlene Santos Soares, curso de Psicologia FCH/FUMEC, bolsista FAPEMIG PIBIC.

Igor Adriano Lara Silva, curso de Jornalismo FCH/FUMEC, bolsista FUMEC.

Parceria (se houver): não se aplica

Financiamento e apoio: Universidade FUMEC e FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais.

RESUMO

O estudo “Desinformação em comunidades quilombolas” teve como objetivo analisar as características do discurso desinformativo que circula em grupos de comunidades virtuais quilombolas no WhatsApp. A pesquisa é exploratória-descritiva e de abordagem qualitativa. Foi feita inicialmente uma revisão sistemática de literatura (RSL) sobre o tema desinformação e comunidades quilombolas. Depois usou-se a netnografia que se constitui em um método interpretativo e investigativo para análise do comportamento online. Foram analisadas novecentas e cinquenta e quatro conversas do grupo de WhatsApp Alô Comunidade Vaz Pereira do Quilombo São Julião do Vale do Mucuri / MG, coletadas por meio da observação participante de três membros da pesquisa entre agosto e dezembro de 2024, inseridos com a aprovação do grupo. Os dados foram tabulados e classificados em 13 categorias analíticas por meio da análise de conteúdo. Finalmente foi realizada uma entrevista com uma das administradoras do grupo para validação das informações. Os estudos reafirmam que as tecnologias de informação e comunicação e as mídias sociais permitiram uma modificação na forma de mediação da informação nos grupos ou comunidades quilombolas. Ressalta-se que as formas tradicionais de transmissão de saberes e práticas culturais e de resistência dos quilombolas são lideradas pela maior atuação dos membros mais velhos no grupo de WhatsApp estudado. A existência de regras claras para a comunicação no WhatsApp promove um ambiente relativamente seguro para os membros do grupo em relação à desinformação. Das novecentas e cinquenta e quatro conversas analisadas, apenas quatro foram checadas para verificar se eram desinformação no período de observação do grupo. O discurso desinformativo é monitorado através das regras colocadas pelos mediadores. Assim percebeu-se a importância nas comunidades quilombolas da presença de um mediador nas mídias sociais. A mediação é feita por moderadores de grupos de WhatsApp, pela liderança da comunidade e, às vezes, pelos jovens do grupo por possuírem o celular e por saberem operá-lo. Das 13 categorias encontradas as de maior importância para a comunidade foram as conversas sobre o cotidiano da comunidade, Saúde, Mobilidade, e identidade e organização social da comunidade, seguidas por religião, desenvolvimento socioeconômico, cultura e moradia, temas esses que representam a luta pela conquista de direitos e reconhecimento de sua identidade. Na revisão de literatura realizada, observou-se uma lacuna de estudos científicos que abordem como as comunidades quilombolas lidam com o discurso desinformativo presente nas mídias sociais.

Palavras-chaves: Desinformação, Comunidades quilombolas, Mídias sociais, Mediação, WhatsApp.

TÍTULO DO PROJETO:

O EMPREENDEDORISMO EM PROCESSOS SE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SUSTENTÁVEL NA EDUCAÇÃO

Vigência do projeto: dezembro/2022 a julho/2024

EQUIPE DOCENTE:

Coordenação: Dra. Renata de Sousa da Silva Tolentino

Colaboradores Docentes:

Dra. Josiane da Costa Vieira Rezende.

Dr. Thiago Henrique Martins Pereira.

Dra. Daniela Meirelles Andrade (UFLA).

EQUIPE DISCENTE:

Felipe Cesar Valentin Ferreira, curso Engenharia da Computação EaD FACE/FUMEC.

Guilherme Henrique Luiz Euzébio Pereira, curso de Ciência da Computação.

Isabela Macedo Parreiras, curso de Ciência da Computação FACE/FUMEC, bolsista FAPEMIG PIBIC.

Luciana Rodrigues Bambirra, curso de Administração FACE/FUMEC.

Túlio Moreira do Espírito Santo, curso de Sistema de Informação FACE/FUMEC.

Vívian Vasconcelos de Souza, curso de Design FEA/FUMEC, BOLSISTA FUMEC IC.

Parceria (se houver): UFLA – Universidade Federal de Lavras.

Financiamento e apoio: Universidade FUMEC e FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais.

RESUMO:

O empreendedorismo é um motor para o processo de desenvolvimento econômico, por criar soluções inovadoras para os problemas sociais e até ambientais, por meio do desenvolvimento de novos negócios. A educação voltada para o empreendedorismo é uma alternativa para formar agentes de mudança cultural na sociedade e agregar valor aos produtos e serviços. Relacionar empreendedorismo, economia criativa e desenvolvimento sustentável por meio da educação empreendedora é um caminho para contribuir com uma formação holística oferecendo novas oportunidades de inserção no mercado. Assim, este projeto objetiva criar e disponibilizar uma plataforma de ensino e de capacitação com cursos alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela ONU, os quais envolvem educação de qualidade, Igualdade de gênero, trabalho decente e crescimento econômico, desenvolvimento da indústria com foco na inovação, redução das desigualdades, a formação de cidades sustentáveis, o consumo e a produção responsável, por meio de uma educação empreendedora, dentre outros. Para tanto, será desenvolvida uma plataforma gratuita de ensino e serão nela disponibilizados, conteúdos que envolvam oportunidades de empreender associadas aos objetivos de desenvolvimento sustentável. Os conteúdos serão inseridos de acordo com as necessidades dos beneficiados. Assim, espera-se que o projeto contribua com a formação de jovens, adultos e empreendedores em potencial para o enfrentamento de problemas sociais por meio de uma educação empreendedora, além de formar cidadãos com capacidade crítica para enxergar possibilidades em diferentes realidades, gerando mudanças e transformando à sociedade

Palavras-Chaves: Plataforma de Ensino. Empreendedorismo. Sustentabilidade.

TÍTULO DO PROJETO:

A APLICAÇÃO E EXTENSÃO DA TEORIA DO COMPORTAMENTO PLANEJADO: UM ESTUDO SOBRE O COMPORTAMENTO DE REDUZIR O DESPERDÍCIO DE COMIDA

Vigência: fevereiro a dezembro/2024

EQUIPE DOCENTE:

Coordenação: Dr. Luiz Rodrigo Cunha Moura

Colaboradores Docentes:

Dra. Ruthe Rebello Pires (EMGE)

EQUIPE DISCENTE:

Daniel Ourives Rafacho, curso de Administração FACE/FUMEC, bolsista FUMEC IC.

Gabriela Cristina da Silva Neri, curso de Administração FACE/FUMEC, bolsista FAPEMIG PIBIC.

Parceria (se houver): EMGE.

Financiamento e apoio: Universidade FUMEC e FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais.

RESUMO

Um grande número de estudos sobre o comportamento do consumidor se atém ao teste de modelos sobre predição do comportamento usando o modelo da Teoria do Comportamento Planejado (TCP). Assim, explicações sobre a adoção de produtos, de novas tecnologias ou de mudanças de comportamentos cujos resultados são considerados incertos ou cuja adoção implica a assimilação de novos conhecimentos, ruptura de hábitos, mudanças de valores ou a superação de impedimentos pessoais, podem ser mais bem compreendidas por meio dessa teoria. O objetivo dessa pesquisa é testar uma extensão da TCP para explicar a intenção comportamental dos consumidores em reduzir o desperdício de comida. Para tal, primeiramente foi realizada uma pesquisa qualitativa com 20 indivíduos sobre as crenças relacionadas às vantagens, desvantagens, o que facilita e o que dificulta a reduzir o desperdício de comida. Além disso, também foram identificadas as pessoas que se importam com esse comportamento pelo indivíduo. Os resultados dessa pesquisa foram utilizados para a confecção do questionário utilizado na segunda etapa da pesquisa, que obteve 709 questionários válidos. Por meio da modelagem de equações estruturais, identificou-se que a atitude e o controle percebido influenciam a intenção comportamental dos indivíduos em reduzir o desperdício de comida. Além disso, a consciência ambiental e a preocupação com o meio ambiente também influenciam a atitude em relação a reduzir o desperdício de comida. Todavia, esse último construto possui uma influência negativa sobre a intenção comportamental. Os construtos normas subjetivas e normas pessoais não possuem relações significativas no modelo proposto.

Palavras-Chave: Comportamento do Consumidor. Teoria do Comportamento Planejado. Desperdício de comida. Preocupação ambiental. Consciência ambiental. Norma Pessoal

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E DA SAÚDE – FCH/FUMEC

TÍTULO DO PROJETO:

ANÁLISE DA LEGÍSTICA BRASILEIRA - A IMPOSTERGÁVEL
RECONSTRUÇÃO PRINCIPOLÓGICO-CONSTITUCIONAL
DO PROCESSO LEGISLATIVO BRASILEIRO POR
MEIO DO PROCESSO CONSTITUCIONAL

Vigência do projeto: outubro/2022 a julho/2024

EQUIPE DOCENTE:

Coordenação: Dr. Sérgio Henriques Zandona Freitas

Docentes Colaboradores:

Me. Vinícios Lucas Paranhos.

EQUIPE DISCENTE:

Aline Aparecida Silva Ramos, curso de Direito FCH/FUMEC.

Clélia Campos Gonzaga, curso de Direito FCH/FUMEC.

Eshiley Jéssica de Souza, curso de Direito FCH/FUMEC, bolsista FUMEC IC.

Hércules Xavier Amorim, curso de Direito FCH/FUMEC.

Lauana Souza Moura, curso de Direito FCH/FUMEC.

Laura da Freiria Estevão Teizen, curso de Direito FCH/FUMEC.

Pablo Henrique Pires Moreira, curso de Direito FCH/FUMEC, bolsista FAPEMIG PIBIC.

Raquel dos Santos Lopes Cerqueira, curso de Direito FCH/FUMEC.

Samara Silva Ferreira, curso de Direito FCH/FUMEC.

Parceria: IMDP – Instituto Mineiro de Direito Processual.

Financiamento e apoio: Universidade FUMEC e FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais.

RESUMO:

Esta pesquisa tem por objeto o estudo para um modelo principiológico constitucional de novo processo legislativo brasileiro, bem como sua influência sobre os já existentes institutos jurídicos, na manutenção do Estado Democrático de Direito. Instituídas as bases principiológicas constitucionais em 1988, implementado também o processo constitucional com suas bases no Estado Democrático de Direito. O grande desafio encontrado pelos partícipes do processo brasileiro na atualidade passou a ser a efetividade dos institutos processuais democráticos, o que resultou em inúmeras reformas processuais. As influências da Constituição de 1988 e da Lei Federal n. 13.105/2015 (Código de Processo Civil de 2015) certamente devem ser consideradas para fins de aprimoramento do processo legislativo brasileiro. Dentro desta contextualização é que se demonstra a importância do modelo de processo constitucional-legiferante brasileiro, quais as principais inovações principiológicas e normativas, investigando e apontando a crise do sistema, pela falta de efetividade de institutos processuais existentes e reformados, tudo tendo como parâmetro o Estado Democrático de Direito. Palavras-chaves: Direito Processual Constitucional-Legiferante e sua origem histórica e teórica. Técnica constitucional processual legiferante e o Estado Democrático de Direito. Princípios constitucionais do processo e do processo legislativo. Onda Reformista no Direito Processual. Evolução crítica do Direito Processual Legislativo. Apresentação, tramitação, debates e votação dos projetos de lei. Processo confrontado: Processo Constitucional e Processo Legislativo: apanhado geral das alterações. Análise crítica das Normas Fundamentais do Processo Legislativo Brasileiro. Financiadores: Universidade FUMEC. FAPEMIG.

Palavras-chave: Direito Processual Constitucional-Legiferante e sua origem histórica e teórica. Técnica constitucional processual legiferante e o Estado Democrático de Direito. Princípios constitucionais do processo e do processo legislativo. Onda Reformista no Direito Processual. Evolução crítica do Direito Processual Legislativo. Apresentação, tramitação, debates e votação dos projetos de lei. Processo confrontado: Processo Constitucional e Processo Legislativo: apanhado geral das alterações. Análise crítica das Normas Fundamentais do Processo Legislativo Brasileiro.

TÍTULO DO PROJETO:

ALÉM DA AUTONOMIA PRIVADA: EXPLORANDO A DISRUPTIVIDADE DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIREITO

Vigência do projeto: fevereiro/2024 a dezembro/2024.

EQUIPE DOCENTE:

Coordenação: Dr. Paulo Márcio Reis Santos.

EQUIPE DISCENTE:

Alessandra dos Santos Silva, curso de Direito FCH/FUMEC.
Allan Gabriel Santos Rodrigues, curso de Direito FCH/FUMEC.
Anderson de Souza Santos, curso de Direito FCH/FUMEC.
Andreza Juliana de Deus Diniz, curso de Direito FCH/FUMEC.
Anne Vitória Dias Rodrigues, curso de Direito FCH/FUMEC.
Carolina Garcia Rocha, curso de Direito FCH/FUMEC, bolsista FAPEMIG PIBIC.
Clarice Samira Vieira Chaves, curso de Direito FCH/FUMEC.
Daniel Bezerra Barroso, curso de Direito FCH/FUMEC.
Daphne Silva Clementoni, curso de Direito FCH/FUMEC.
Dayana Fátima Silva de Figueiredo Torres, curso de Direito FCH/FUMEC.
Eduardo Alves de Souza, curso de Mestrado em Direito FCH/FUMEC.
Fernanda Araújo Neto, curso de Direito FCH/FUMEC.
Gisele Moura Neto, curso de Direito FCH/FUMEC.
Isis Souza Santiago, curso de Direito FCH/FUMEC.
Isadora Luísa Teixeira Mateus Silva, curso de Direito FCH/FUMEC.

João Mário Mendes Abdallah, curso de Direito FCH/FUMEC.

Letícia Nascimento Salles, curso de Mestrado em Direito FCH/FUMEC.

Sophya Bhering Marinho Salgado, curso de Direito FCH/FUMEC.

Tainara Karolaine Lopes Silva, curso de Direito FCH/FUMEC.

Talita de Sousa Gonçalves, curso de Direito FCH/FUMEC.

Victória Ferreira Otoni Monteiro, curso de Direito FCH/FUMEC, bolsista FUMEC IC.

Parceria (se houver): não se aplica

Financiamento e apoio: Universidade FUMEC e FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais.

RESUMO:

A pesquisa investigou os impactos da Inteligência Artificial (IA) na autonomia privada, mediante a análise dos desafios regulatórios e éticos sob a perspectiva da Análise Econômica do Direito (AED). A partir de episódios selecionados da série futurística “Black Mirror”, a pesquisa explorou cenários nos quais a IA podem influenciar decisões individuais, levantando questões sobre privacidade, consentimento e responsabilidade. A AED foi adotada com marco teórico da pesquisa, permitindo avaliar os custos e benefícios das normas jurídicas aplicáveis à IA, para equilibrar inovação tecnológica e proteção dos direitos individuais. A metodologia adotada combinou a revisão bibliográfica especializada e análise crítica de episódios selecionados de “Black Mirror”, disponíveis na plataforma de streaming Netflix. Os resultados indicam que, embora a IA ofereça benefícios econômicos e sociais significativos, sua aplicação indiscriminada pode comprometer a autonomia privada. Portanto, é essencial desenvolver estruturas regulatórias que promovam transparência, responsabilidade e equidade, assegurando que a IA seja utilizada de forma ética e alinhada aos valores fundamentais da sociedade.

Palavras-Chave: Inteligência Artificial; Autonomia Privada; Análise Econômica do Direito; Black Mirror; Regulação Ética.

TÍTULO DO PROJETO:

VARIANTES GENÉTICAS ASSOCIADAS AO DESENVOLVIMENTO DE ALOANTICORPOS EM HEMOFILIA A

Vigência do projeto: fevereiro/2024 a dezembro/2024.

EQUIPE DOCENTE:

Coordenação: Dra. Ana Paula Moreira Franco Luiz

Colabores Docentes: Dra. Sarah Abreu Coxir.

EQUIPE DISCENTE:

Julia Sliwa Cota, curso de Biomedicina FCH/FUMEC, bolsista FAPEMIG PIBIC.

Barbara Lemos Andrade, curso de Biomedicina FCH/FUMEC, bolsista FUMEC IC.

Brenda Bosich Silva, curso de Biomedicina FCH/FUMEC.

Neymara Cristine da Silva Souza, curso de Biomedicina FCH/FUMEC.

Financiamento e apoio: Universidade FUMEC e FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais.

RESUMO:

A hemofilia A (HA) é uma doença hemorrágica ligada ao cromossomo X, decorrente de mutações no gene codificador do fator VIII (FVIII, F8). Pacientes com HA, principalmente grave, são dependentes da infusão de FVIII para o seu tratamento. A principal complicação da HA é o desenvolvimento de anticorpos neutralizantes (inibidores) contra o FVIII exógeno. O desenvolvimento de inibidores dificulta a contenção dos sangramentos pela reposição dos concentrados de fator deficientes, podendo ocorrer hemorragias mais graves e de difícil controle. Fatores ambientais e genéticos são fatores de risco já conhecidos para o desenvolvimento de inibidores. Poucos estudos exploraram o papel da arquitetura genômica, adicionalmente ao gene F8, na produção de inibidores na HA. Propomos uma investigação abrangente da literatura e bancos de dados

públicos para avaliar se variações em genes do sistema imune, assim como em outras regiões genômicas, influenciam a suscetibilidade individual ao desenvolvimento de inibidores em pacientes com HA. As alterações mais incidentes associadas a maiores taxas de inibidores na HA grave foram as inversões do íntron 22 (44 - 45% dos pacientes com HA grave e inibidores). Outras variantes que interrompem genes foram detectadas, sendo associadas a taxas intermediárias de inibidores, são elas: frameshift (pequenas deleções ou inserções) (16 %), mutações missense (15-16,8%), mutações nonsense (10 - 11,3 %). Variantes associadas a taxas mais baixas de desenvolvimento de inibidores englobam: mutações desconhecidas (4,6%), frameshift (grandes deleções) (3 - 5,7%), mutações splice (3- 3,4%) e inversões do íntron 1 (2%) Os fatores mais fortes para o desenvolvimento de inibidores são as variantes de alto impacto estrutural (maiores que 50 pb), incluindo inversões complexas do íntron 22, nonsense e frameshift que levam a ausência completa de expressão da proteína. Aspectos adicionais que aumentam o risco de desenvolvimento de inibidores são deleções de mais de um exon, mutações na cadeia leve, pequenas deleções e inserções combinadas localizadas fora de uma execução poli-A. Outra associação estatisticamente significativa foi a relação entre a etnia/raça dos pacientes e a formação de inibidores, sendo observada menores taxas de inibidores em indivíduos brancos (17%), em comparação a pessoas negras (30%) e asiáticos (26%), demonstrando que a raça/etnia representam riscos independentes para o desenvolvimento de inibidores. Essa diferença pode se dar devido a multiplicidade de distribuições de tipos de mutação entre as raças, e, devido aos produtos de tratamento recombinante do FVIII que seriam diferentes dos polimorfismos de FVIII em pacientes minoritários. Além de mutações no gene F8 outros marcadores genéticos podem ser determinantes na formação de inibidores, como SNVs (polimorfismos de nucleotídeo único) em genes que codificam citocinas envolvidas na imunogenicidade contra o FVIII, dentre os quais pode-se citar IL-1 , IL-2 , IL-10 , TNFA, CTLA-4, CD44, CSF1R, DOCK2, MAPK9 e IQGAP2 assim como genes de resposta imune e modificadores imunes. Os dados analisados poderão ser utilizados como referência em futuros estudos de predição do risco de desenvolvimento de inibidores e futuramente fornecer indicações de tratamento.

Palavras-chaves: Hemofilia A; inibidores; anticorpos

FACULDADE DE ENGENHARIA E ARQUITETURA DA FUMEC

TÍTULO DO PROJETO:

O SISTEMA DE IDENTIDADE DAS CIDADES IMAGINÁRIAS
DA ANIMAÇÃO: O DESIGN GRÁFICO COMO GERADOR DE
CÓDIGOS DE IDENTIDADE NO DESIGN DE PRODUÇÃO DOS
SETS URBANOS DAS ANIMAÇÕES DA DISNEY E DA PIXAR

Vigência do projeto: fevereiro/2024 a dezembro/2024.

EQUIPE DOCENTE:

Coordenação: Me. Cláudia Terezinha Teixeira Almeida

EQUIPE DISCENTE:

Bruna Siqueira Alves de Souza, curso de Design FACE/FUMEC, bolsista FAPEMIG PIBIC.

Pedro Vítor Pereira Martins, curso de Design FEA/FUMEC.

Raissa Moraes Campos, curso de Design FEA/FUMEC, bolsista FUMEC IC.

FINANCIADORES:

Universidade FUMEC e FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais.

RESUMO:

Quando assistimos a um filme de animação, percebemos os personagens, as cores, os sons e os cenários. Tudo o que constitui a cena nos leva não só a entender a ambientação, mas principalmente a sentir a trama da história. Guardamos na memória os personagens mais memoráveis e em alguns casos a cena que eterniza um momento. Dentro desse contexto, podemos considerar os cenários como um personagem coadjuvante para o filme de animação pois trazem em sua estrutura características que o personificam como um elemento vivo que contextualiza uma série de características da história e também dos personagens principais, além de proporcionar narrativas paralelas a narrativa central da história. Assim como um personagem, os cenários demandam uma grande pesquisa de referências visuais, um estudo de paleta de cores e um detalhamento de estruturas e elementos visuais que determinam seu figurino urbano. Dessa forma essa pesquisa buscou investigar como o design gráfico complementa o sistema de identidade criado para os cenários, através das identidades visuais e props criados para os sets urbanos dos filmes que se inspiraram em grandes centros urbanos e também para os sets de algumas cidades fictícias que foram criadas para ambientar um contexto especial ou que são uma representação cultural de um país. Outro ponto importante foi identificar nos filmes selecionados, como o design gráfico ambienta e personifica alguns ambientes internos de algumas cenografias, quando as mesmas tem o papel de aprofundar o entendimento do aspecto cultural daquela narrativa. Como objeto de análise foram selecionados os filmes: Ratatouille (Paris), Operação Big Hero (Tóquio), Inside Out (São Francisco e a cidade da mente), Soul (Nova York e a cidade da pré-vida), Zootopia (a cidade dos biomas) e Wall.e (a cidade abandonada e cidade no espaço).

Palavras-chaves: Design, Cinema de Animação, Sistema de identidade, Props (Objetos de Cena)

TÍTULO DO PROJETO:

SISTEMAS BASEADOS NA VIGILÂNCIA DE SUPERFÍCIE
DE AEROPORTOS PARA A PREVENÇÃO DE INCURSÃO
EM PISTA: ANÁLISE DOS IMPACTOS PARA A SEGURANÇA
OPERACIONAL NO AEROPORTO DA PAMPULHA

Vigência do projeto: fevereiro/2024 a dezembro/2024.

EQUIPE DOCENTE:

Coordenação: Dra. Claudia Silveira da Cunha

EQUIPE DISCENTE:

João Victor Queiroz da Silva, curso Ciências Aeronáuticas FEA/FUMEC, bolsista FUMEC IC.

João Marcos Rezende Costa, curso Ciências Aeronáuticas FEA/FUMEC, bolsista FAPEMIG.

FINANCIADORES:

Universidade FUMEC e FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais.

RESUMO:

As incursões em pista são eventos que envolvem o ingresso inapropriado de aeronaves, veículos ou pessoas em uma pista de pouso e decolagem, trata-se de uma séria ameaça à segurança operacional da aviação civil dado o potencial catastrófico de suas ocorrências. Para lidar com tal fenômeno, a comunidade aeronáutica tem visado ferramentas tecnológicas que, a partir do princípio de vigilância de superfície, são capazes de oferecer informações e alertas úteis aos pilotos, controladores e motoristas de aeroportos nos momentos e locais em que uma incursão pode ocorrer. Nesse sentido, considerando que o Governo de Minas Gerais e o Grupo CCR assinaram, no dia 02 de fevereiro de 2022, o contrato de concessão do Aeroporto de Belo Horizonte - Pampulha, e que estão revistos investimentos da ordem de R\$151 milhões de reais na ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura do espaço, com objetivo de transformá-lo no principal centro de aviação executiva do país, a presente pesquisa tem como objetivo geral analisar os impactos para a segurança operacional com a implementação de sistemas baseados na vigilância de superfície no Aeroporto da Pampulha para a prevenção de incursão em pista. Com relação aos métodos científicos, a pesquisa possui uma natureza básica, com uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e quanto aos procedimentos é bibliográfica e documental. A tecnologia baseada em vigilância é capaz de evitar vários cenários que causam incursões por meio do fornecimento do status de ocupação de uma pista diretamente aos pilotos e motoristas ou a partir da detecção de conflitos e emissão de alertas aos controladores de tráfego aéreo.

Considerando ainda que a concessão irá trazer aumento no tráfego de passageiros e um real impacto econômico e ambiental em toda a região da Pampulha, a Fumec, como instituição que oferta o curso de Ciências Aeronáuticas, sendo uma referência em ensino para a Aviação Civil, irá contribuir com o estudo de forma a evidenciar que tais mecanismos de segurança no aeroporto irão representar uma defesa robusta para a falha humana e a exploração de suas potencialidades, sendo capaz de trazer ganhos consideráveis para a segurança operacional da aviação civil, contribuindo para torná-la mais preparada para lidar com as ameaças que a permeiam em seu cotidiano.

Palavras-chave: Segurança Operacional. Aviação Civil. Tecnologia. Incursão em Pista. Pilotos. Aeroporto da Pampulha

TÍTULO DO PROJETO:

CORPOS TRANSFORMADOS PELO DESIGN

Vigência do projeto: fevereiro/2024 a dezembro/2024.

EQUIPE DOCENTE:

Coordenação: Ms. Bruna Finelli Duarte

EQUIPE DISCENTE:

Beatriz de Albuquerque Nacarati, curso de Design FEA/FUMEC, bolsista FAPEMIG PIBIC.

Danyele Fernandes, curso de Design FEA/FUMEC.

Guilherme de Ávila Pinto Coelho Costa, curso de Design de Moda FEA/FUMEC.

Laíssa Ferreira Resende, curso de Design FEA/FUMEC, bolsista FUMEC IC.

Stella Banfi, curso de Design FEA/FUMEC FEA/FUMEC.

FINANCIADORES:

Universidade FUMEC e FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais.

RESUMO:

Através de uma análise semiótica, a pesquisa busca compreender como os trabalhos de Joel-Peter Witkin e Lucy McRae se assemelham e como eles afetam a cultura visual e o design contemporâneo. Witkin cria fotografias que desafiam as percepções tradicionais do corpo humano e do que é considerado aceitável, enquanto McRae utiliza técnicas inovadoras de design, tecnologia e ciência para criar instalações, performances e projetos interativos que questionam a ideia de corpo idealizado e a busca pela perfeição física na adaptação dos corpos. Ambos promovem reflexões sobre questões sociais e culturais relacionadas ao corpo com a identidade e a diversidade corporal, o corpo anormal, e criam obras que desafiam as normas e padrões estéticos tradicionais.

Palavras-Chave: Corpos. Design. Cultura. Identidade. Semiótica

TÍTULO PROJETO:

ANÁLISE DA AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE SUPORTE DAS TRILHAS DA MATA SAMUEL DE PAULA, NOVA LIMA, MINAS GERAIS

Coordenação do projeto: Profa. Dra. Renata Felipe Silvino

DISCENTES PARTICIPANTES:

Gilberto Venturelli de Faria Neto, curso Arquitetura e Urbanismo, bolsista AngloGold Ashanti

Thais Eduarda Gomes Ferreira da Silva, curso Engenharia Ambiental e Sanitária, bolsista Anglo-Gold Ashanti

RESUMO:

Os principais benefícios da conservação da natureza são intangíveis e incluem a recreação, o bem-estar físico e o valor intrínseco da própria natureza. Neste contexto de conservação da natureza temos as reservas privadas, as quais estão inseridas e regulamentadas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) e que segundo Giovanelli e Cantagallo (2006) do ponto de vista ecológico, podem preencher “vazios” entre áreas protegidas públicas, uma vez que a distribuição de áreas naturais protegidas no território não é uniforme. Elas também podem auxiliar na proteção de áreas prioritárias para a conservação, uma vez que muitas dessas áreas não foram contempladas pelo sistema público. Salienta-se, também, que pequenos fragmentos, são raramente levados em conta na criação de reservas públicas e, assim, adquirem importância na criação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs), servindo de refúgios e corredores ecológicos (GIOVANELLI e CANTAGALLO, 2006). Sob o ponto de vista social destaca-se que a recreação ao ar livre nestas áreas naturais protegidas é um valor importante e um serviço ecossistêmico para nossa sociedade, mas as atividades dos visitantes também podem induzir efeitos indesejáveis a vários componentes ecológicos e à experiência do visitante (MARION et al., 2016). Integrar os objetivos de conservação ambiental e recreação requer informações detalhadas sobre os impactos da visitação e o manejo adequado desses efeitos. Assim, surgem

metodologias para avaliar a capacidade de suporte de áreas e trilhas naturais, garantindo que o uso recreativo seja sustentável. Este trabalho visou avaliar e gerenciar a capacidade de suporte de duas ecotrilhas denominadas Naturelê e dos Cristais, situadas na RPPN Mata Samuel de Paula (MSP), localizada em Nova Lima/MG e sob a responsabilidade da AngloGold Ashanti, utilizando metodologias quantitativas e qualitativas. O objetivo foi caracterizar os impactos físicos e biológicos nas ecotrilhas, determinar a quantidade máxima desejável de visitantes por meio de cálculos de capacidade de carga antrópica e subsidiar a rotina de monitoramento e gestão do limite da capacidade de suporte.

Palavras-Chave: Trilhas. Conservação Ambiental. Ecotrilhas.

Figura: Medição da área de pisoteio



Fonte: Os autores, 2024

TÍTULO PROJETO:

NOVEMBRO NA FUMEC: CULTURA, DIVERSIDADE E CONSCIÊNCIA NEGRA

Coordenação do projeto: Profa. Dra. Renata Felipe Silvino

DOCENTES COLABORADORES:

Prof. Dr. Aurélio José da Silva

Profa. Dra. Edna Alves Oliveira

Ms. Adriana Borges Teixeira

Ms. Edilamar Pereira Amaral Esteves

Ms. Andrea de Campos Vasconcellos

Discentes participantes:

Hellen Cristina dos Santos Ferreira, curso de Direito, aluna voluntária.

Isadora Kaite Bispo dos Reis, curso de Engenharia Civil, aluna voluntária.

Anna Clara Silva Monteiro, curso de Publicidade e Propaganda, aluna voluntária.

Artur Filipe de Oliveira, curso de Engenharia Aeronáutica, aluno voluntário.

Isabella Cristina Silva Ferreira, curso de Jornalismo, aluna voluntária.

Maria Julia Belfort Silva Fonseca, curso de Publicidade e Propaganda, aluna voluntária.

Amanda Pereira de Carvalho, curso de Publicidade e Propaganda, aluna voluntária.

RESUMO:

O projeto teve como objetivo organizar e promover um evento durante a semana do Dia da Consciência Negra na Universidade FUMEC, com foco na celebração da cultura afro-brasileira e na promoção de debates sobre a história, os direitos e os desafios da população negra. A programação contou com 9 atividades. Na abertura, no dia 18 de novembro, foi exibido o curta-

metragem *Impermeável Pavio Curto* (2018), seguido de uma análise e discussão, com a presença do diretor Higor Gomes e do produtor Luiz Gustavo Guimarães. Neste mesmo dia, na área de convivência da universidade, houve uma apresentação de dança africana realizada por Rian Filipi, aluno do curso de Publicidade e Propaganda, e, antes e depois, foi tocada uma seleção de músicas de artistas negros, produzida pelos alunos envolvidos no projeto. No dia 19 de novembro, pela manhã, o Grupo de Percussão da Associação Querubins se apresentou, seguido pela mesa redonda “Vida Acadêmica: Diversidades e Adversidades”, mediada pelo Prof. Aurélio José da Silva, com Ana Paula Medeiros e Etienne Martins. A mesa foi transmitida ao vivo pelo YouTube da Universidade. À noite, foi realizada, ao vivo pelo Teams, a ‘Oficina de Maquiagem para Pele Negra’, conduzida pela Profa. Fernanda Tunes, que abordou técnicas de valorização para diferentes tipos de pele negra. No dia 20 de novembro, foi realizada a Caminhada “Belos Horizontes Negros”, voltada aos colaboradores da universidade. Conduzida pelos turismólogos Thiago Bicalho e Lucas Xavier, a caminhada partiu da FUMEC, próxima à antiga favela Pindura Saia, berço da escritora Conceição Evaristo. O trajeto terminou no Parque Municipal, próximo ao Teatro Francisco Nunes, onde estão as estátuas de Carolina Maria de Jesus e Lélia Gonzalez, mulheres negras que marcaram a luta por igualdade e justiça social. No dia 21 de novembro, foi apresentado o TCC de Gladson David da Silva Reis, “Vila Pindura Saia e a Lei Federal 13.465 de 2017: do racismo ambiental à justiça social”. O Prof. Antônio Fernando Santos também ministrou a palestra “A arte negra em Minas Colonial”. O evento foi encerrado com outra apresentação de dança africana. O evento recebeu contribuições ativas das três unidades de ensino da Universidade: FEA, FCH e FACE. A participação quantitativa foi significativa, mas os resultados qualitativos, evidenciados pela valorização da identidade e representatividade, se tornaram a base para a promoção da conscientização sobre a desigualdade racial em nosso país, estimulando a troca de experiências entre os participantes e fortalecendo as políticas de diversidade na universidade. Houve participação ativa da comunidade universitária e a criação de um grupo para iniciativas constantes durante todo o ano, com o objetivo de criar um ambiente mais inclusivo e justo, estimulando o desenvolvimento de novas iniciativas que contribuíssem para uma sociedade mais igualitária. O projeto reafirmou o compromisso com a luta contra o racismo, engajando a comunidade acadêmica e a sociedade, fortalecendo a identidade cultural dos alunos negros e criando espaços de pertencimento e apoio emocional.

Palavras-Chave: Consciência Negra, diversidade, cultura, identidade, pertencimento.

Figura: Caminhada 'Belos Horizontes Negros', com saída: na Fumec e término: Parque Municipal



Fonte: Universidade Fumec, 2024

TÍTULO PROJETO:

PROJETO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Coordenação do projeto: Prof. Dr. Armando Sérgio de Aguiar Filho

DISCENTES PARTICIPANTES:

Acsa Silva, curso de Estética, aluna voluntária

Ana Araújo, curso de Estética, aluna voluntária

Barbara Lemos, curso de Estética, aluna voluntária

Beatriz Pontes, curso de Estética, aluna voluntária

Camila Leles, curso de Estética, aluna voluntária

Cinthia Pinheiro, curso de Estética, aluna voluntária
Diana Coelho, curso de Estética, aluna voluntária
Eduarda Castro, curso de Estética, aluna voluntária
Izabela Lima, curso de Estética, aluna voluntária
Larissa Soares, curso de Estética, aluna voluntária
Letícia Santos, curso de Estética, aluna voluntária
Lorrane Santos, curso de Estética, aluna voluntária
Luiza Guarani, curso de Estética, aluna voluntária
Luíza Toledo, curso de Estética, aluna voluntária
Manuela Marques, curso de Estética, aluna voluntária
Maria Eduarda Mendes, curso de Estética, aluna voluntária
Marina Queiroz, curso de Estética, aluna voluntária
Mônica Soares, curso de Estética, aluna voluntária
Raquel Fonseca, curso de Estética, aluna voluntária
Rebecca Vargas, curso de Estética, aluna voluntária
Valdirene Castro, curso de Estética, aluna voluntária
Vitória Paixão, curso de Estética, aluna voluntária
Vivian Caixeta, curso de Estética, aluna voluntária

RESUMO:

No 2º semestre de 2024, foi proposto a elaboração de um projeto “Estética Social” com a temática “Responsabilidade Social” na Disciplina de Projeto Integrador II. A proposta passada pelo professor era que o projeto fosse realizado junto à “Associação Querubins”, situado à Rua Correias, 700 - Sion, Belo Horizonte - MG, que foi fundada há 30 anos pela Dona Magda, idealizadora do projeto que atualmente atende em torno de 200 crianças e jovens entre 6 e 16 anos. Sendo assim, tivemos algumas discussões em sala de aula em torno de 45 dias sobre a proposta de intervenção. No entanto, teríamos que ir à campo e colher as informações necessárias para execução da proposta de intervenção. Dentre os objetivos deste projeto, podemos destacar dois: analisar o programa e a proposta de responsabilidade social desenvolvido pela disciplina Projeto Integrador

Il e promover a inclusão social e o bem-estar da comunidade por meio de oficinas, oferecendo atividades relevantes que incluam crianças, adolescentes e seus pais, gerando oportunidades de lazer, aprendizado prático e inspiração de potencial geração de renda. Além destes, ainda eram objetivos: fomentar a responsabilidade social e o fortalecimento comunitário ao criar um espaço colaborativo de aprendizado que respeite as diversas formas de compreender e interagir com o mundo, alinhando-se às boas práticas educacionais que garantem a inclusão de todos os participantes, conforme diretrizes do Ministério da Educação. Como parte das ações de divulgação, foi criado um perfil no Instagram para compartilhar as etapas do projeto e seus resultados, aumentando a visibilidade e o engajamento da comunidade acadêmica e local. Reuniões com a idealizadora e outros responsáveis pela Associação Querubins foram fundamentais para identificar as demandas da instituição e alinhar as ações propostas. As oficinas foram criadas pelas alunas com base no conteúdo das disciplinas de dermatologia e cosmetologia, enquanto profissionais convidados – uma trancista e um barbeiro – ministraram *workshops* e palestras voltados aos pais e responsáveis, atendendo a uma solicitação específica da direção da Associação Querubins. Enquanto isso, as crianças atendidas pela associação participaram de atividades lúdicas planejadas para promover integração, diversão e acolhimento, com a distribuição de brindes e lembrancinhas, criando um ambiente inclusivo e motivador. Por fim, toda a execução do projeto foi registrada por meio de fotos e outros materiais documentais, culminando na produção de um material auto instrucional. Este material foi apresentado à comunidade acadêmica como uma oportunidade de divulgar o trabalho desenvolvido, além de servir como modelo para futuras iniciativas que combinem impacto social, inclusão e práticas educacionais colaborativas.

Palavras-Chave: Responsabilidade social. Inclusão social. Comunidade.

Figura: Registro das ações realizadas durante o projeto



Fonte: As autoras, 2024



UNIVERSIDADE
FUMEC

Seminário de **Pós-graduação, Pesquisa e Extensão**
da Universidade FUMEC - 2024